O TEMPO
Previsão para o Distrito Federal, válida até ás 2 horas de amanhã:
Tempo bom com nebulosidade. Temperatura elevada. Ventos de sul a leste, frescos.
MAXIMA 31.9
MINIMA 21.6

DUAS SECÇOES
EDIÇAO DE 16 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0,50

VAPORES ESPERADOS
HOJE — Comunicações radiotelegráficas recebidas até 1 hora:
"Alcantara", ás 6 horas; "Itapé", ás 7 horas; "Lloyd Mexico", sem hora marcada; "Lloyd Brasil", ás 11,30 horas; "Potengi", ás 16 horas; "Aurora", á tarde.

ANO XXXII — ORGÃO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — SABADO, 25 DE FEVEREIRO DE 1950 — N. 9.152

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO DEP. LEGAL

MAIORIA ABSOLUTA DOS TRABALHISTAS NO PARLAMENTO INGLÊS

Declaram os liberais que não se aliarão aos conservadores

Anuncia-se uma reunião do gabinete para a manhã de hoje — Possivel a renuncia do ministro do Exterior

LONDRES, 24 (INS) — Os escritorios centrais do Partido Liberal informam que nenhum dos candidatos eleitos concordam em colaborar com os conservadores.

REUNIÃO DO GABINETE

LONDRES, 24 (AFP) — Informou-se esta noite, na presidencia do Conselho, que o gabinete britanico se reunirá amanhã, pela manhã.

JURAMENTO A 1.º DE MARÇO

LONDRES, 24 (AFP) — Os deputados agora eleitos se reunirão na Camara dos Comuns dia 1 de março entrante, para prestar juramento. Cerimonia análoga se realizará no mesmo dia na Camara dos Lords, onde os Pares pronunciarão a formula de juramento diante do Lord Chanceller.

No dia 6 de março o rei abrirá solenemente o novo Parlamento e pronunciará o discurso do trono, em que será definida a politica do governo.

A discussão do orçamento começará a 6 de abril.

RENUCIA DE ERNEST BEVIN

LONDRES, 24 (INS) — Nos circulos diplomáticos de Londres fazem-se muitas conjecturas em torno da possibilidade de que renuncie o atual ministro das relações Exteriores, Ernest Bevin, por motivos de saude. Menciona-se insistentemente o atual embaixador nos Estados Unidos, sir Oliver Franks, e o chanceler do Tesouro, sir Staford Cripps, como possiveis sucessores de Bevin.

Tem-se concebido que Cripps está empenhado em conservar seu cargo atual, para levar a cabo seu programa de economia planificada.

ATTLEE E MORRISON CONTINUARÃO NO GOVERNO

LONDRES, 24 (INS) — Informa-se que o primeiro ministro Clement Attlee e o Lord-Presidente do Conselho Herbert Morrison concordaram em procurar continuar com o governo em virtude de terem alcançado uma maioria absoluta nas eleições parlamentares.

Afirma-se que aqueles dois leaders trabalhistas são de opinião que, se faltar a maioria técnica, poderão surgir certas dificuldades que poderiam exigir uma "consideração muito especial". Para um estado de situação, foi convocada uma reunião extraordinaria do gabinete para amanhã, em Downing Street, 10, residencia oficial do primeiro ministro.

INTERPELAÇÃO SOBRE AS ARMAS ATOMICAS

LONDRES, 24 (AFP) — Algumas horas depois de ter sido eleito, o novo deputado de Dartford, Norman Dodds, trabalhista, entregou esta manhã ao policial da guarda perante a Camara dos Comuns em Westminster, uma interpelação escrita que será, sem duvida, a primeira a ser discutida pelo novo parlamento. Dodds pergunta ao Primeiro Ministro "se já se apercebeu do desejo apaixonado da população britanica de vê-lo tomar a iniciativa de convocar uma conferencia destinada a encontrar um meio de por fora da lei a bomba de hidrogenio e as armas atomicas."

O prefeito de Dartford e o Comité local da Associação pelas Nações Unidas acompanharam o deputado, quando este se dirigiu a Westminster.

REPERCUSSÃO EM WALL STREET

NOVA YORK, 24 (AFP) — As vantagens dos conservadores nas eleições britanicas, conhecidas aqui ás primeiras horas da tarde, parecendo dar-lhes a vitoria no pleito, influenciaram favoravelmente a tendencia de Wall Street, e o mercado, que se manifestara hesitante na abertura, consolidou-se sensivelmente. Todavia, não houve nenhuma alteração na taxa do esterlino relativamente ao dollar. Quando se noticiou terem vencido, embora com reduzida margem, os trabalhistas, já estava fechado o mercado.

(Continúa na 4.ª página)

OS ULTIMOS RESULTADOS

Ás 22,30 horas GMT os trabalhistas contavam com 314 cadeiras, os conservadores com 291, e os liberais 8, outros partidos 1. (U.P.)

— Os resultados finais nas 43 circunscrições da área da "Grande Londres" deram aos trabalhistas 31 cadeiras e aos conservadores 12. Em 1945, quando a capital era dividida em 62 circunscrições, os trabalhistas tiveram 48 votos, os conservadores 12 e os outros partidos 2. A percentagem trabalhista manteve-se assim praticamente constante, caindo apenas de 77 para 72 por cento. — (U. P.)

— Já foram apurados os votos de 613 dos 625 distritos eleitorais. Os trabalhistas obtiveram 13.217.095 votos, os conservadores ... 12.270.643, os liberais ... 2.480.556, os comunistas 89.644 e outros 148.538. — (U. P.)

Afirma Churchill: Será instavel a situação do parlamento eleito

Cripps provavelmente sucederá Bevin, no futuro gabinete trabalhista, caso se confirmem as noticias do afastamento do ultimo, por motivos de saude

Toda a probabilidade de um novo pleito no próximo ano

A pugna eleitoral mais emocionante da historia — Vitoria trabalhista por estreita margem — Indecisa a luta entre nacionalização e livre empresa

LONDRES, 24 (Por Kingsbury Smith, do "INS") — Os trabalhistas britânicos foram declarados, esta noite, vencedores sobre as forças conservadoras leaderadas por Winston Churchill, mas sofreram um formidavel revés, em virtude do qual a estreita margem de sua vitoria poderia implicar na realização de novas eleições gerais no próximo ano.

A BANDEIRA DO LIVRE EMPREENDIMENTO

Os conservadores entraram na liça arvorando o estandarte do "livre empreendimento" e pedindo a suspensão da campanha de nacionalização, e, com esse lema de combate, eliminaram a esmagadora maioria com que os trabalhistas contavam na Camara dos Comuns.

As eleições gerais de ontem foram convocadas para cobrir 625 cadeiras. Todavia, os resultados em cinco distritos escocêses não serão conhecidos até a próxima segunda-feira e, em outro distrito, as eleições serão realizadas a 6 de março próximo. O dramático resultado do pleito sugere, á primeira vista, tres possibilidades: 1.º — Que os socialistas estão decididos a se manter no poder com a precária maioria de vinte cadeiras, aproximadamente, na Camara dos Comuns; 2.º — Que sejam convocadas outras eleições gerais no próximo ano, para procurar decidir, uma vez mais, a pugna entre o sistema do livre empreendimento e o regime das nacionalizações; 3.º — Que se façam negociações destinadas a constituir um gabinete de coligação, pelo menos numa base temporária.

INSTAVEL O PARLAMENTO

Churchill, fumando um de seus indefectiveis charutos, evidentemente satisfeito com a maravilhosa ascenção do conservadorismo britanico, comentou os resultados parciais, mas quase completos, dizendo: — "E' óbvio que o Parlamento ficará numa situação bastante instavel, qualquer que seja o resultado desta eleição". Os observadores entreviram nessa declaração uma insinuação de que os conservadores poderiam tentar a formação de um governo coligado, ainda mais depois que o ex-primeiro ministro acrescentou: — "E' preciso que mantenhamos os olhos fixos no objetivo primordial de levarmos nosso país, novamente, á vanguarda das nações".

Churchill: "o proximo Parlamento terá posição instavel"

SITUAÇÃO DELICADA

O primeiro ministro Attlee, o vice primeiro ministro Herbert Morrisson e outros leaders socialistas estiveram reunidos para abordar a delicada situação decorrente do resultado das eleições. Um leader trabalhista declarou ao International News Service, que naquela reunião poderia ter sido discutida a formação de uma coligação temporária.

Anteriormente, o leader conservador conde Winterton, veterana figura parlamentar, conhecida como "o pai" da Camara dos Comuns, disse que "outra eleição, dentro de um ano, é uma certeza virtual".

E' provavel que nem os liberais nem os conservadores concordem em fazer parte de uma coligação, a menos que os trabalhistas prometam suspender seus planos de nacionalização e as novas experiências socialistas. De qualquer maneira, suceda o que suceder, é evidente que o socialismo se encontra, temporariamente, num "ponto morto", no que se refere a uma maior nacionalização.

DESAGRADO POPULAR

Os observadores politicos consideram a grande representação parlamentar obtida pelos conservadores como indicação de certo desagrado popular a respeito de algumas das fases, pelo menos, do "estado de beneficência" e do radical programa de nacionalização patrocinados pelo Partido Trabalhista. Aliás, a luta eleitoral foi travada á base de programas antagônicos a respeito da continuação e ampliação do plano de nacionalização do comércio e da indústria, o qual é auspiciado pelos

(Cont. na 5.ª pag. da 2.ª secção)

Attlee: "O povo demonstrou sua fé no governo e no Partido Trabalhista"

Deseja o Partido Trabalhista reerguer o mundo democrático

"Uma força economica e moral contra a qual a ameaça fisica e ideologica do comunismo seja impotente"

LONDRES, 24 (Por Hector Mcneil, ministro de Estado Britanico para as Relações Exteriores, escrito especialmente para o INS) — Ao traçar, o Partido Trabalhista Britanico sua politica exterior teve que levar em consideração muitos novos fatores a parte o expansionismo da Russia: A propria debilidade da Inglaterra depois da tensão da guerra; o advento dos Estados Unidos da America como grande potencia não isolada e sim preparada a desempenhar seu papel na formação dos destinos do mundo. Finalmente, o novo e dinamico modo de consciencia nacional britanica reconhecido pelo governo trabalhista, particularmente ao conceder a independencia da India, Pakistão, Ceylão, Birmania e Transjordania.

TAREFA IMEDIATA

A tarefa imediata do governo trabalhista foi, portanto, por fim á expansão imperialista atual da Russia na Europa, mostrando sua disposição a resistir numa frente consolidado.

O progresso desta politica imediata é facil de traçar. Falando em termos gerais, o processo foi primeiro de consolidação economica, (o Plano Marshall e o OEEC) passando logo ás esferas politicas e militares com os tratados de Bruxelas e do Atlantico e a expansão do sistema europeu por meio de agencias como o Conselho da Europa.

Mas o problema é muito maior que o de por fim a um imperialismo agressivo repelido pela força fisica.

Não é uma questão de tratar de construir um bloco de forças rival da União Sovietica, porque isto só encararia a ameaça fisica da Russia e não teria em conta o ataque ideologico, empenhado em desorganizar o mundo livre e democratico.

Tampouco a construção do tal "bloqueio de forças" oferecia esperança alguma ao mundo de uma al-

(Continúa na 4.ª página)

PARA A EXPLORAÇÃO DE LOTERIA PELAS SANTAS CASAS DE MISERICORDIA

Novo projeto: os lucros seriam invertidos em obras de assistencia social

O sr. Aliomar Baleeiro apresentou, ontem, á Mesa da Camara Federal um projeto de lei reservando ás Santas Casas de Misericordia, com mais de cinco anos de existencia legal e regular, o privilegio de exploração de loterias de ambito nacional ou estadual.

No encaminhamento desse projeto fez o representante baiano um apêlo ao chefe do Governo e ao ministro da Fazenda, no sentido de não ser ultimada a concorrencia aberta para exploração em apreço, dando-lhe um carater mais social, com o emprego dos lucros em obras de assistencia aos desamparados.

BASES DA EXPLORAÇÃO

Segundo o projeto, caberia á Santa Casa do Rio de Janeiro o privilegio de explorar a loteria em todo o territorio nacional, com a obrigação de distribuir 40% da renda liquida aos hospitais, maternidades ambulatorios e postos de puericultura que o governo federal haja ou venha construir, para assistencia gratuita, no interior do país.

Á Santa Casa da capital de cada Estado caberia a exploração no ambito estadual, destinando, porém, 30% da sua renda liquida ás Santas Casas municipais ou outras instituições assistenciais.

Dois ou mais Estados poderiam firmar convenios para extração de uma unica loteria nos respectivos territorios.

OUTRO PROJETO

O sr. Adelmar Rocha apresentou um projeto concedendo os auxilios seguintes: 500.000 cruzeiros ao Bispado de Terezina para restauração do templo de S. Benedito, e 1 milhão de cruzeiros ao Bispado de Oeiras, tambem no Piauí, para construção de um ginasio e um seminario.

NA EDIÇAO DE HOJE:

3.ª PAGINA

O PSD do Rio Grande do Sul não mandou emissario para tratar da sucessão

Vencimentos dos ministros: 25 mil cruzeiros mensais

Auxilio para pagamentos das instalações da Usina Macabu'

Afastados pelo Governador elementos da ala G. Avelino

8.ª PAGINA

Paralizados na Rio-S. Paulo 300 caminhões carregados de mercadorias

Descoberto o autor do vultoso roubo na residencia do ministro Clemente Mariani

5 MENSAGENS PRESIDENCIAIS NO CONGRESSO

O cacau na licença previa — Isenção de impostos

A Mesa da Camara Federal recebeu ontem cinco mensagens do presidente da Republica.

Inclui a primeira, no regime de licença previa, de que trata a Lei nº 262, de 1948, a exportação de cacau pagavel em moedas de livre curso internacional. Salienta a mensagem que o acumulo de ofertas, em consequencia da liberdade de exportação, está dando aza a movimentos baixistas no mercado internacional, sobretudo na área do dollar, acarretando prejuizos á economia nacional. Daí a necessidade de regular o mercado exportador, a exemplo, aliás, do que já foi feito pela nação que detem mais de 60% da produção mundial de cacau.

ISENÇÃO DE IMPOSTOS

A segunda mensagem atende a um apelo do prefeito do Distrito Federal, isentando de impostos aduaneiros os maquinismos e materiais a serem importados pela firma que vencer a concorrencia para o desmonte do Morro de Santo Antonio.

Outra mensagem isenta de direitos a importação de 3.871 amarrados de tubos de ferro batido, galvanizados, desti-

(Continua na 3.ª pagina)

Canrobert e Nereu, dois nomes que polarizam as negociações

Movimento favoravel à candidatura do ministro da Guerra intensifica-se na UDN — "Se tivessemos juizo, seria esse o caminho" — Ademar, Getulio e parte do PSD em torno do vice-presidente — Os mineiros, um obstáculo e uma incognita

Carlos Castelo Branco
(O JORNAL)

Animaram-se ontem os meios políticos com a extraordinaria movimentação registada nas conversações em torno da sucessão presidencial. Entretanto, se algumas tendencias parecem definir-se outras permanecem no mesmo estado de perplexidade.

EM ATIVIDADE O SR. PRADO KELLY

"Estamos ainda em plena crise", declarou-nos importante personalidade da UDN, resumindo a sua impressão de um dia em que estabelecera diferentes e numerosos contactos.

O sr. Prado Kelly, que esteve ontem duas vezes com o senador José Americo e duas vezes com os proceres udenistas de Minas, a ultima das quais em companhia do coronel Juraci Magalhães, num rapido contacto com a imprensa declarou apenas que "havia conversas".

— Nada existe, porém, de concreto — acrescentou — a ser transmitido aos jornalistas.

A CANDIDATURA CANROBERT

Pouco depois, o sr. Soares Filho, abordado por nós, confirmou implicitamente os rumores que ganham intensidade nos meios politicos de que se articula na UDN um movimento favoravel ao lançamento por esse partido da candidatura do general Canrobert Pereira da Costa.

— Se a UDN tivesse juizo — disse-nos o procer fluminense — caminharia no sentido dessa solução, que a mim me parece uma saida brilhante para a situação.

RESISTENCIA

O movimento udenista de simpatia ao nome do ministro da Guerra adquiriu alta expressão depois da chegada do sr. Juraci Magalhães, o qual, como já foi noticiado, trouxe uma palavra do governador Mangabeira ao presidente da Republica no sentido de que aceitaria a candidatura do general Canrobert. Adianta-se em circulos udenistas que a maioria dos representantes estaduais no diretorio partidario já teria externado opinião favoravel ao movimento, sendo que os mineiros ofereciam a principal resistencia ao mesmo.

SERIA UMA TRAIÇAO

Na realidade, pelo que podemos verificar junto aos representantes de Minas negam-se eles a participar de qualquer outra demarche, como aliás já haviamos adiantado, antes que seja provada a inviabilidade da formula mineira. "Seria uma traição aos partidos mineiros, aos quais estamos convidando para discutir conosco as bases de uma aliança, se agora dirigissemos noutro sentido os nossos esforços, antes que fique demonstrado que é impossivel a harmonização das forças do nosso Estado", declarou-nos uma personalidade da UDN de Minas.

(Continua na 2.ª pág.)

OS GOVERNOS ESTADUAIS COM OS MAGISTRADOS ANTES DAS ELEIÇÕES

"Não há clima para eleições livres", diz o sr. Osvaldo Lima — Aderiu ao parlamentarismo o sr. Samuel Duarte

A Camara ouviu ontem dois discursos a respeito do projeto de lei eleitoral, cujas emendas estão sendo apreciadas pelo sr. Gustavo Capanema.

O sr. Samuel Duarte discorreu longamente sobre o assunto, dirigindo um apêlo ao relator da materia, no sentido de ultimar a sua tarefa com a urgencia reclamada pela proximidade das eleições.

CONFRONTO COM A LEI NORTE-AMERICANA

Espera o representante paraibano que o estatuto corresponda ao nosso gráu de desenvolvimento politico, assegurando plenamente a livre manifestação da vontade popular contra a violencia, a opressão e a corrupção. Invocou a respeito a legislação dos Estados Unidos, considerando-a em muitos pontos modelar.

Em dado momento referiu-se á sucessão presidencial, provocando um aparte do sr. Coelho Rodrigues, em cuja opinião o chefe do Governo estaria procurando impedir a pluralidade de candidatos e com isso prejudicando o funcionamento da democracia.

O sr. Samuel Duarte não concordou com o aparteante, lembrando a Conferencia de Petropolis, entre o presidente da Republica e o governador de Minas, e assinalando que os partidos tambem não estariam isentos de culpa a vingar a tése do representante do Piauí.

Por fim, o sr. Samuel Duarte fez uma revelação: havia resolvido aderir á Emenda Constitucional do sr. Raul Pila, no sentido de implantar no Brasil o regime parlamentarista.

PELOS GOVERNOS DE MAGISTRADOS

O segundo discurso foi pronunciado pelo sr. Osvaldo Lima, o candidato, "por antiguidade", do PSD á sucessão do sr. Barbosa Lima no governo de Pernambuco.

Começou assinalando que a Camara tem ouvido uma série de libelos contra varios governos estaduais. Assim, o sr. João Botelho não tem cansado de atacar o do Pará; o sr. Sigefredo Pacheco, o do Piauí; os srs. Crepori Franco, Lino Machado e Alarico Pacheco, o do Maranhão; o monsenhor Arruda, o de Pernambuco; o sr. Rui Palmeira, o de Alagoas, e assim por diante. Em breve começarão, ou recomeçarão depois de longo hiato, os ataques ao governador do Estado do Rio. Nessas condições, entendia o orador que nos Estados não haverá clima para eleições livres. Daí ter elaborado uma emenda ao projeto da Lei Eleitoral, visando reprimir ao maximo as possibilidades de violencias contra o eleitorado. A emenda determina a entrega dos governos estaduais aos presidentes dos Tribunais de Justiça 30 dias antes da realização das eleições, que seriam assim processadas integralmente sob a direção de magistrados.

EMENDA Á CONSTITUIÇÃO

Em parte o sr. Wellington Brandão observou que a iniciativa so

(Continúa na 3.ª pagina)

O PAPEL DO PARTIDO TRABALHISTA

MODIFICARÁ O CURSO SOCIAL E POLÍTICO DA GRÃ BRETANHA NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX

O "pleno emprego", grande eleitor do governo Attlee — Necessidade de segurança do homem comum — Liquidação do Partido Liberal

Theophilo de Andrade — ("Diarios Associados")

Quando o Governo Trabalhista resolveu convocar novas eleições gerais, um pouco antes de encerrar-se o quinquenio para que tinha sido eleito o Parlamento, escrevi dois estudos, para os "Diarios Associados", um a 13 e outro a 17 de janeiro. Neles tracei um quadro sucinto da situação politica inglesa, depois da nacionalização de muitas industrias basicas e da desvalorização da libra, para concluir que o governo do major Clement Attlee iria receber um novo voto de confiança do povo britanico e mais cinco anos para realizar o seu programa.

UMA PREVISAO

Aquela conclusão era para mim melancolica, sob certo ponto de vista, pois, estudioso que sempre fui da historia moderna, era com pezar que anunciava a derrota, no pleito que se iria ferir dali a mais de mês, de Winston Churchill, heroi nacional e uma das maiores figuras do seculo XX: "Em politica, escrevi, as predições são perigosas. Estou quase, porem, a afirmar que se nenhum fato novo, suficientemente espetacular, vier alterar as condições emocionais do eleitorado britanico, Churchill irá encerrar a sua explendorosa vida publica, por uma segunda grande derrota".

Foi o que aconteceu. A margem de vitoria do Partido Trabalhista não é grande. Houve uma diferença sensivel para menos, em comparação com o pleito de 1945. A maioria trabalhista, no futuro Parlamento, não será tão comoda, mas dar-lhe-á apoio suficiente para levar avante a obra empreendida por Attlee, o chefe trabalhista, que se não tem o brilho fascinante do neto de Marlborough, conquistou o respeito e a simpatia do povo, pela sua honestidade severa. De resto, a maquina da historia inglesa foi, no passado, movida, muitas vezes, em seus periodos de grandes realizações, por estadistas se não mediocres, pelo menos sem a aura de herois.

A PREPONDERANCIA DOS VELHOS

A minha predição de meados de janeiro não foi um simples palpite, cuja boa sorte esteja agora a proclamar. Baseou-se na situação economica e politica criada no Reino Unido pela guerra. O eleitorado britanico é composto, em sua maioria (80%), de adultos, ao contrario do que acontece, por exemplo, nos Estados Unidos, onde os adultos formam apenas 51% (1948) do colegio de votante. Quer isto dizer que os homens que terão de decidir, com a sua cedula, dos destinos do país, veem, em grande parte, da guerra passada. E estão a constatar a grande diferença existente na administração do país em comparação com o periodo após o primeiro conflito mundial.

O PLENO EMPREGO

Depois da guerra de 1914-18, os Conservadores seguiram uma politica puramente financeira, destinada a retemperar a City e colocá-la na posição de reconquistar a posição que antes tinha no mundo. Fez-se a revalorização da libra na base do padrão-ouro. O resultado foi o desemprego cronico, que se prolongou até o segundo conflito mundial, com nunca menos de 2.500.000 homens entregues ao ocio desmoralizador e á assistencia do Estado. Desta vez conservando grande parte dos controles de guerra, o Governo Trabalhista conseguiu esta coisa admiravel que é o "pleno emprego", desconhecido pelo operariado britanico desde 1918. O "pleno emprego" foi, sem duvida, o grande eleitor trabalhista.

OS PONTOS DE ENCONTRO

E' verdade que, na campanha, houve outros temas eleitorais, sendo de destacar a nacionalização das grandes empresas e os seguros de saude, contidos no chamado "Health Act". Tudo isso e mais alguma coisa foi explorado pelo Partido Trabalhista, em uma plataforma eleitoral que difundiu por todo o país, sob o titulo patriotico de "Labour Believes in Britain". Não tinham, con-

(Cont. na 5.ª pag. da 2.ª secção)

A POSIÇÃO DA IGREJA NO MUNDO MODERNO

TORNA-SE DIFÍCIL A PRÓPRIA VIDA CRISTÃ SEM A RELATIVA TRANQUILIDADE ECONOMICA

A palavra de d. Vicente Scherer, de P. Alegre

PORTO ALEGRE, 24 (Meridional) — O Arcebispo de Porto Alegre, d. Vicente Scherer, proferiu durante o solene ato religioso de ontem na Catedral, em comemoração ao terceiro aniversario de sua sagração arquiepiscopal, um discurso que, pelo seu conteudo político, está destinado a sensacional repercussão no país.

OS METODOS APOSTOLICOS

Disse d. Vicente Scherer, fixando a posição da Igreja:

"Para que o apostolado da Igreja, segundo a expressão de São Paulo, seja "vivo e eficaz" (Hebr. 4,12), deve possuir a intensidade e a extensão que o momento requer, corresponderá, nos metodos e planos, ás necessidades, inquietações espirituais e problemas do meio em que lhe sabe promover "hic et nunc" neste tempo e neste lugar, a vinda e o estabelecimento do reino de Deus. Somos depositarios de uma mensagem eterna que devemos anunciar da comunicação de uma vida divina que distribuimos aos homens. Face ao mundo novo que surge, ante transformações substanciais que se processam em todos os setores da vida, diante da crise historica mais profunda, talvez, dos ultimos 20 seculos, sentimos como pungente aguilhão a responsabilidade de comunicar mais intensa e universalmente a "boa nova" que o Senhor nos confiou e que inscrevemos como lema em nosso escudo de armas: "Evangelizare misit me". (Lc. 4.18).

APOSTOLADO SOCIAL

Apontando, pois, na epoca atual, aos individuos e aos povos, a governantes e governados, os verdadeiros rumos que conduzem á ordem, á justiça, á concordia e á paz, a Igreja mostra-se no seu mais belo e verdadeiro aspecto, que é o de Mãe, á qual nenhum problema dos filhos é estranho, e com razão escreveu conhecido autor, (Melchior de Vogue, Heures de histoire pg. 311), a proposito da enciclica Rerum Novarum e de sua acolhida que "a humanidade, como a tribu arabe, não fixa suas tendas senão junto ás fontes onde pode matar a sede".

A luta social tinge com arrebois de sangue a aurora dos novos tempos. Impõe-se a reforma da organização social. A propria vida cristã torna-se dificil ou impossivel sem relativa tranquilidade economica. Quem não se sente dominado de tristeza e dor pela miseria moral, penuria religiosa, rudes privações, torturas da fome e outros males de que padecem inumeras criaturas do Senhor, incapazes de viver do fruto do seu trabalho, dada a desproporção entre os salarios e o elevado custo de vida! Mas, atesta a experiencia, cada vez mais claramente, que nem o liberalismo economico nem o marxismo possuem o remedio destes males que todos lamentam.

NATUREZA DO LIBERALISMO ECONOMICO

Durante longo periodo do seculo 19, a economia foi governada pelo principio da livre concorrencia que submete a produção e o comercio ao jogo das forças economicas instintivas. Não havia legislação defensora do operario que, dependendo incondicionalmente dos chefes, vezes sem conta, era explorado impiedosamente como escravo.

Limitação do tempo de trabalho, estabilidade, aposentadoria, salario minimo, descanso dominical, regulamentação do trabalho de mulheres e crianças, seguros contra acidentes, eram garantias completamente desconhecidas, e assim se criou a situação de profunda miseria em que eram abandonadas as populações operarias.

JUSTO TERMO MEDIO

A Igreja não é estatólatra, fazendo do Estado um Deus com direito ilimitado de intervenção na vida economica. Mas, tão pouco lhe assinala o papel de mero espectador dos acontecimentos ou de guardião burocratico dos contratos de trabalho. Entre os dois extremos, a sociologia cristã fixa o justo termo médio, reclamado pelo bem-éstar coletivo. Um principio mais nobre, que o da livre concorrencia, há de reger a ordem economica e é o da justiça social, que necessariamente exige para sua implantação a interferencia da autoridade publica.

MALES DO LIBERALISMO ECONOMICO

Sem a tutela do Estado, o operario ficaria entregue discricionariamente á mercê do empregador economicamente forte que, nem sempre, como demonstra uma sinistra experiencia, conhece preocupações outras que os interesses e lucros da propria empresa. Deve ser combatida a ingerencia abusiva e exagera-

(Continúa na 4.ª página)

SHELL TOX
Inseticida
contém:
L384
a outra fôrça destruidora de insetos